



Asset

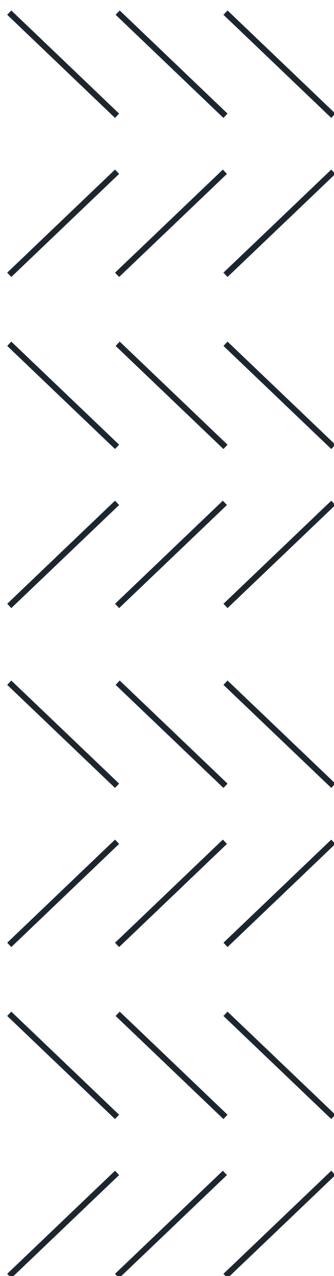


# Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Janeiro 2025





## Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais

## Características do fundo

---



### Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

### Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

### Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

## Informações Gerais

 31 de janeiro

Cota Patrimonial  
**R\$ 10,13**

Cota de Mercado  
**R\$ 7,21**

Patrimônio Líquido  
**R\$ 1.622 milhões**

Quantidade de Cotas  
**160.099.509**

Quantidade de Cotistas  
**87.689**

Último Dividendo  
**R\$ 0,070/cota**

Dividend Yield (Cota Patrimonial)  
**8,61% a.a.**

Dividend Yield (Cota de Mercado)  
**12,29% a.a.**

## Comentários do gestor

---



Prezados investidores(as),

O RURA11 encerrou o mês de janeiro de 2025 com 94% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 60 devedores, em diferentes culturas e regiões do país. Neste mês, tivemos o vencimento antecipado, com recebimento de prêmio, do CRA da ACP Bioenergia. Optamos por não entrar na nova operação de CRA que a companhia captou a mercado, e zeramos nossa exposição no nome por ora.

Neste mês, em linha com o guidance divulgado para o mercado, foi possível iniciar o aumento gradual de dividendos, distribuindo 7 centavos por cota, que representou um dividend yield de 12,3% sobre a cota de mercado do fechamento de janeiro. Como já havíamos realizado uma reserva contábil em nossas projeções para eventuais novas PDDs de casos que estavam em watchlist, foi possível seguir conforme o planejado. Vale ressaltar de que estamos acompanhando mensalmente o resultado contábil do fundo e por enquanto estamos com lucro positivo acumulado, possibilitando a retomada dos dividendos, mas quaisquer novas provisões fora do cenário base poderão impactar as distribuições. Manteremos os investidores informados.

Em relação aos casos que acompanhamos mais de perto temos poucas novidades importantes, mas vale ressaltar, desde logo, que não temos casos novos relevantes que não estavam em nossas projeções já divulgadas ao mercado.

Nesse mês efetivamos a aplicação de PDD para o caso de José Domingos Lot, produtor rural de grãos, cana e pecuária, que representa no total 1,9% do PL do RURA11 e que teve seu pedido de recuperação judicial deferido nesse mês. Ele já estava em nossa watchlist e agora passa a entrar nos casos com algum tipo de provisão. Nós já formalizamos a contratação do escritório de advogados externo que irá representar nossos interesses no caso, que ainda está no início do processo jurídico. Estamos com contato próximo ao devedor, e temos garantia de alienação fiduciária de duas matrículas de uma fazenda do devedor, que cobrem cerca de 130% do saldo devedor das dívidas em valor de mercado.

Uma atualização sobre os outros dois casos que temos com PDD na carteira:

Consentini (3,4% do PL): produtor rural de grãos e pecuária do Tocantins e Goiás, onde temos garantia real de alienação fiduciária de uma fazenda que cobra cerca de 130% do valor da dívida em uma venda forçada. Nesse mês a atualização mais relevantes foi que realizamos a petição no processo reiterando perante o juízo a validade de nossa garantia e consequente extraconcursalidade do crédito, bem como diversos argumentos que atestam a não essencialidade do bem para o devedor.

Portal Agro (1,0% do PL): revenda agrícola, onde temos uma carteira de recebíveis performados dos produtores clientes da revenda. Seguimos acompanhando as cobranças e recebimentos que estão sendo realizadas pela securitizadora e pelo escritório externo contratado para atuar judicialmente. Nossa expectativa segue sendo que após a colheita da safra, a recuperação tende a ser maior, e com isso termos mais chances de receber o saldo para a próxima parcela devida.

## Comentários do gestor

---



Em nossa watchlist, seguimos com os outros 2 casos que estamos com um acompanhamento próximo, e assembleias em andamento buscando uma reestruturação mais organizada do fluxo de pagamento com os demais credores: São eles: Pedro Merola, que representa 0,8% do PL; e Copagri, que representa 0,7% do PL.

Em resumo, o RURA11 possui hoje 7,8% da carteira total de casos com alguma provisão ou que estão em watchlist - representando um valor total aproximado de 127 milhões, sendo que a cota a mercado estava negociada no fechamento de janeiro a R\$ 7,21, o que significa um desconto financeiro em relação ao valor patrimonial - já descontado das PDDs - de cerca de 467 milhões. Tal desconto, conforme já mencionamos, e considerando a carteira do RURA11, bem como as garantias atreladas aos casos em acompanhamento, nos parece excessivo. Conforme mencionado em relatório anterior, no 1º caso de um devedor em RJ do RURA11 (Agrocin, caso já resolvido) o valor total recuperado foi superior ao principal investido, corrigido à CDI+0,8% (líquido de despesas com advogados). Sendo assim, a expectativa de perda atual refletida pelo valor de mercado da cota do RURA11 não nos parece fazer sentido analisando, além dos pontos acima mencionados, a carteira do Fundo e suas garantias, e a capacidade de recuperação demonstrada no caso anterior.

Continuaremos acompanhando a conjuntura do mercado financeiro e agro, bem como a evolução dos casos que levaram à aplicação da PDD na carteira do Fundo e manteremos os cotistas e o mercado atualizados.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento mais adverso do mercado Agro.

## Comentários do gestor



### Soja



Após três meses seguidos de queda, a soja mostrou reação em Chicago em janeiro. A média avançou 4,4% sobre dezembro, para USD 10,26/bu. O USDA revisou para baixo a safra americana, diante de uma produtividade menor apurada na colheita. Além disso, o clima na Argentina piorou, com as chuvas ficando abaixo da média para grande parte das áreas produtoras, o que levou a uma piora na condição das lavouras, o que pode resultar em redução do potencial produtivo. Por outro lado, no Brasil, o início da safra trouxe quedas expressivas para o preço do grão no interior, com reflexo também no preço em Paranaguá. A despeito da queda em

Chicago, no Brasil a soja apresentou queda de preço, com diferentes intensidades. Em Sorriso, a queda ante dezembro foi de 15%, para R\$ 116,5/saca, enquanto em Paranaguá a desvalorização foi de 4%, para R\$ 135/saca. As boas chuvas registradas em janeiro para a região Centro-Norte do Brasil trouxeram a expectativa de excelentes produtividades para o MT, GO, MG, BA e TO; por outro lado, os menores volumes devem resultar em produtividades abaixo do esperado no MS, SP, PR, SC e RS. Porém a projeção para a safra 2024/25 do Brasil segue apontando para um recorde em torno de 170 MM t.



### Milho



O milho continuou a trajetória de valorização em Chicago e marcou a 5ª alta mensal seguida, subindo 8% na CBOT, para USD 4,74/bu. O preço do cereal na CBOT em janeiro foi influenciado por uma revisão para baixo na produção dos EUA, além da piora nas condições climáticas na Argentina, que pode comprometer a produção do país. Seguiram influenciando também as boas exportações dos EUA e um balanço global que sinaliza maior aperto para o grão na safra 2024/25. No mercado interno, a perspectiva de uma 1ª safra sem aumento de oferta e com atraso na colheita, além do atraso no plantio da 2ª

safra, seguiram influenciando os preços, que voltaram a subir em Campinas, 1,6%, para R\$ 74/sc. O mercado interno do cereal segue cauteloso com o atraso da safra e, apesar da elevação dos preços, a demanda continuou firme. Segundo dados do IMEA, até o final de janeiro o plantio da segunda safra no MT havia alcançado 6,3%, ritmo muito abaixo da média de 22% para o período. A demanda interna pelo cereal continuou aquecida, o que sinaliza um ano de forte consumo com a entrada de novas usinas de etanol, o que está alterando a dinâmica de comercialização e exportação do milho nacional.



### Algodão



Em janeiro, o algodão marcou a terceira queda mensal seguida em Nova Iorque, com o panorama de maior oferta global e demanda lenta. Os preços caíram 3,2% na NYBOT, com uma revisão para cima na oferta global 2024/25, diante do crescimento da produção da China, o que deixa o balanço de oferta e demanda da fibra mais confortável. No Brasil, os preços permaneceram estáveis em janeiro, com a pluma cotada em R\$ 3,98/lb em Rondonópolis (-0,1%) e R\$ 4,01/lb em Barreiras (-0,4%). A expectativa é de que os preços internos sigam pressionados pelo menor patamar do preço internacional, pela maior oferta e aumento dos estoques

domésticos. Por outro lado, o câmbio pode atuar como fator de suporte, com a valorização do dólar impulsionando a paridade de exportação. O plantio do algodão no MT está atrasado, atingindo até o final de janeiro, 53,5% da área projetada, abaixo da média de 72,4% para a época, segundo o IMEA. O atraso na colheita da soja seguiu influenciando o ritmo de plantio da segunda safra, o que deve deixar parte relevante do algodão fora da janela ideal de plantio no MT, mais sujeita às variações climáticas. A expectativa é de estabilidade da produção nacional, projetada pela Conab e USDA em 3,7 MM t, com crescimento da área plantada.

## Comentários do gestor



### Boi Gordo

O primeiro mês de 2025 foi de preços firmes para o indicador Cepea do boi gordo (SP), com aumento de 1,4% na média mensal (R\$ 325/@) relativamente ao mês de dezembro. Já a carcaça casada caiu 1,1%, mas ainda sustentou um bom spread dos frigoríficos no mercado doméstico, da ordem de 8,4%. Contudo, este indicador começou o ano em 11% e chegou no último dia do mês em 5%, na medida em que a carne perdeu força ao longo da segunda quinzena e o boi se manteve praticamente estável. De modo geral, a oferta de boiadas continua equilibrada, embora com tendência de ampliação para os próximos meses. A boa condição das pastagens, associada às boas chuvas permite ao produtor moderar as vendas e evitar uma antecipação da safra. Do lado das exportações, o primeiro mês foi

mais fraco em relação a dez/24 (-29%) e contra jan/24 (-21%), embora a base de comparação seja bastante elevada. O ano deve ser positivo para as vendas externas apesar de alguma incerteza com a investigação chinesa contra as importações de carne bovina. Por outro lado, o preço médio de exportação continuou subindo, pelo sexto mês consecutivo, ajudando a sustentar o spread das exportações em 8%, contra 3% em jan/24. Já os preços no mercado futuro deram uma leve acomodada no final de janeiro, acompanhando o ajuste para baixo das carcaças e um leve aumento das escalas, mas toda a curva no fechamento de 4/fev ainda seguia acima de R\$ 318/@, o que é um patamar bastante satisfatório.



### Açúcar e Etanol

Os preços do açúcar no mercado internacional terminaram janeiro relativamente estáveis, o contrato mar/25 subiu 0,5% no período, terminando o mês à USDc 19,35/lb. Contudo, durante o mês caiu abaixo dos USDc 18,00/lb, após a liberação das exportações da Índia, sendo que a sua recuperação também veio por conta da Índia, pela piora nas condições da sua safra. Já o açúcar cristal, em SP, caiu 5,0% no mês, cotado a R\$153/sc, por conta da valorização da taxa de câmbio brasileira.

O mercado de açúcar global ficou mais apertado recentemente, devido aos cortes nas estimativas de safra indianas, na Índia, Tailândia e Paquistão, além da piora no México. O balanço global de açúcar apresenta agora um leve déficit, mas ele poderá se ampliar se as safras na Ásia continuarem a decepcionar. Outro ponto é o clima no CS Brasil, pois até algumas semanas atrás as chuvas vinham bem acima da média, mas decepcionaram em janeiro. Além de que as projeções para fevereiro estão abaixo da média histórica

Adicionalmente, a taxa de câmbio brasileira valorizada também dá sustentação para o preço do açúcar em NY. O fato do Brasil ter praticamente 2/3 do comércio internacional de açúcar é a razão por trás do impacto do real nas cotações internacionais.

Já o preço do etanol hidratado subiu 6,4% em janeiro, fechando o mês a R\$ 2,94/L, em Paulínia-SP. Com o encerramento da safra canavieira os preços do biocombustível no mês aceleraram a sua tendência de alta. Nossa expectativa é de preços ainda mais altos nos meses de entressafra (1º tri 2025), pois enxergamos um mercado relativamente apertado para o período da entressafra. A restrição de oferta deverá gerar um incentivo a preços relativos maiores. Além da restrição normal do período da entressafra, estimamos uma produção de etanol menor na próxima safra. Esperamos que a média dos preços relativos do etanol frente aos da gasolina na bomba, no estado de São Paulo, suba de 67% da safra atual para 72% em 2025/26.

## Variações de preços das commodities

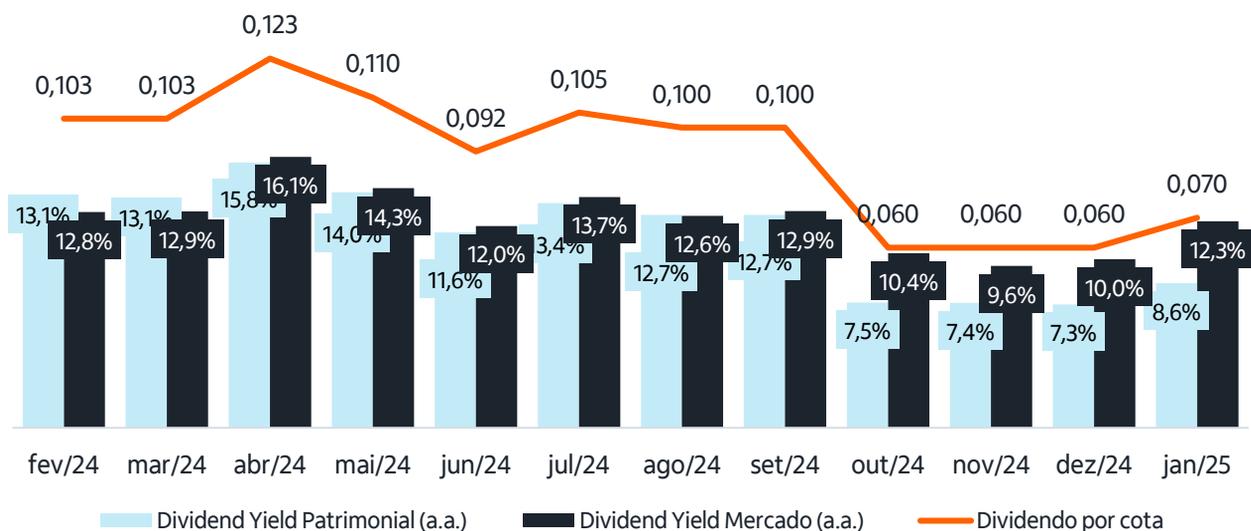


Preços externos	Medida	31/01/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,84	-0,6%	-5,5%	18,8%
Soja CME	cUSD/bu	1.042,00	-0,2%	4,4%	-13,4%
Farelo de Soja CME	USD/t	301,10	-1,2%	-2,1%	-16,8%
Milho CME	cUSD/bu	482,00	-1,7%	5,1%	7,8%
Algodão CME	cUSD/lb	65,88	-0,6%	-3,7%	-23,8%
Açúcar NY	cUSD/lb	19,35	-0,6%	0,5%	-17,9%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	474,70	-1,0%	-4,6%	29,4%
Preços internos	Medida	31/01/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	106,74	-2,2%	-21,8%	4,7%
Milho SP Campinas	R\$/sc	74,99	0,3%	3,2%	22,0%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.753,95	-6,7%	-9,6%	-5,5%
Boi Gordo SP	R\$/@	324,45	-0,5%	2,2%	33,6%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.640,57	0,1%	-0,1%	27,6%
Café Arábica	R\$/sc	2.508,18	0,1%	12,5%	147,5%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,91	-1,2%	-2,6%	6,0%
Etanol Anidro SP	R\$/l	3,22	0,4%	7,0%	46,6%

# Rendimentos e Retorno

DRE - Competência (R\$ milhões)	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	Desde início
Receitas	18,2	17,8	21,4	19,5	17,4	21,1	16,9	22,1	19,2	16,5	26,5	22,0	505,3
Receitas CRA e CRI	15,0	16,2	21,0	17,0	20,5	21,7	15,8	17,2	20,6	17,1	26,4	15,2	430,1
Receita Caixa	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,5	0,6	0,8	47,9
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	1,9	0,6	0,2	2,4	-3,3	-0,7	0,8	4,6	-1,7	-1,1	-0,4	6,0	27,3
Despesas competência	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5	-2,4	0,8	-1,6	-1,5	-1,7	-41,3
PDD + ajustes mensais PDD									-18,5	-0,1	-0,4	-11,0	-30,0
Resultado Competência	16,7	16,1	20,1	18,0	15,4	18,5	14,4	19,7	1,5	14,8	24,6	9,4	434,1
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,104	0,101	0,126	0,112	0,096	0,115	0,090	0,123	0,010	0,093	0,154	0,058	2,711
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,103	0,103	0,123	0,110	0,092	0,105	0,100	0,100	0,060	0,060	0,060	0,070	2,673
<b>Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)</b>													<b>+6,06</b>

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
fev/24	10,02	10,19	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,83%
mar/24	10,02	10,16	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,87%
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%



# Rendimentos e Retorno

31 de janeiro

## Retorno acumulado

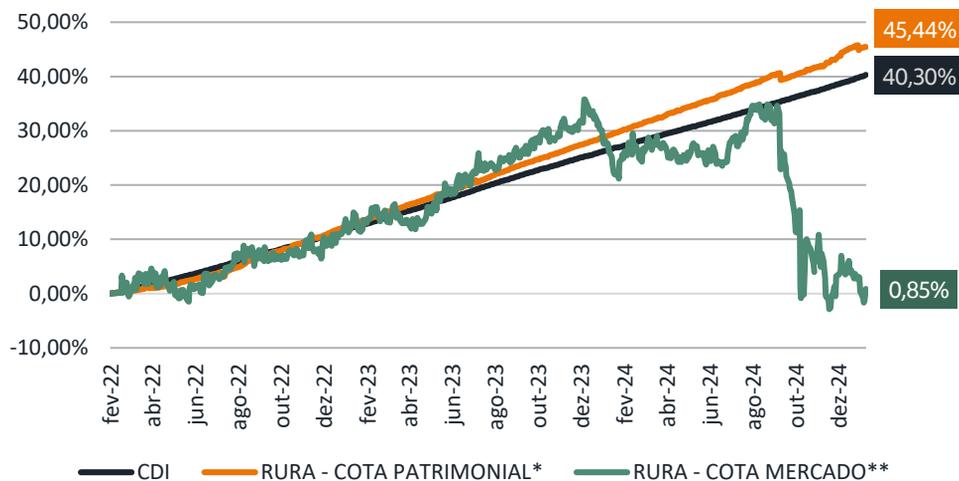
Cota Patrimonial  
**10,13**

Cota Mercado  
**7,21**

Rentabilidade nominal\* dos últimos 12 meses

**12,65%**

1,73% acima do CDI



## Performance mensal

2025	JAN	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	0,56%
COTA MERCADO**	-3,09%	-3,09%
CDI	1,01%	1,01%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

\*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

\*\*De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

# Portfólio de investimentos

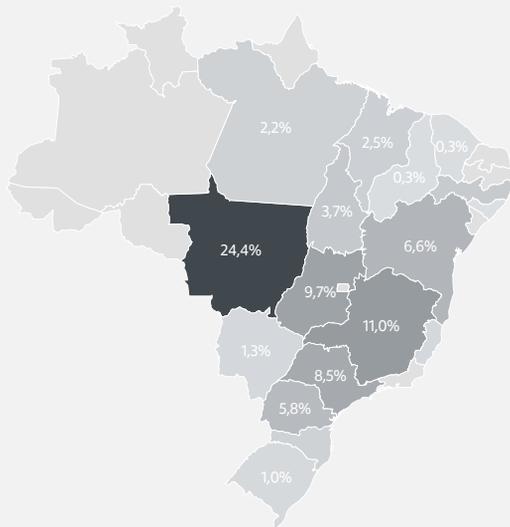


**Spread médio** dos títulos privados (MtM) **CDI + 4,0%**

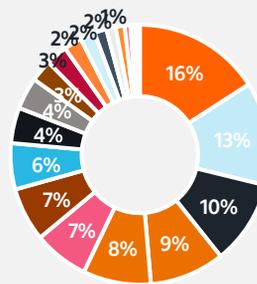
**Duration** dos títulos privados (média da carteira) **1,9 anos**

## Informações sobre a carteira (em 31/01/2025)

### Exposição por Região

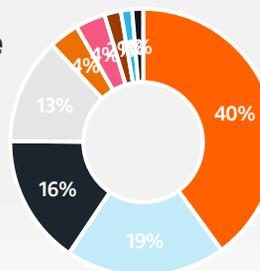


**Exposição setorial** (% parcela crédito – 94% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Grãos
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- Beneficiamento Grãos
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Indústria Têxtil
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

**Exposição por tipo de garantia** (% parcela crédito – 94% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- AF Imóveis e Recebíveis
- CF Direitos Minerários
- CDA/WA Estoques
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

**60**

Valor médio por devedor

**R\$25,4**  
milhões

Top 5 Devedores

**20%** do PL

Segmentos/Culturas

**19**

# Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	103.468.517	6,4%
Zancanaro Carniel	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	CDI+	6,10%	56.090.925	3,5%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	55.944.758	3,4%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	CDI+	4,80%	55.807.691	3,4%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	55.347.422	3,4%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,16%	53.088.740	3,3%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	45.675.808	2,8%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ <sup>1</sup>	7,40%	42.964.134	2,6%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	41.355.702	2,6%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,71%	40.929.425	2,5%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	40.690.318	2,5%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	40.404.965	2,5%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	40.294.647	2,5%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,99%	35.412.379	2,2%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ <sup>1</sup>	6,50%	35.234.105	2,2%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	33.857.715	2,1%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	33.039.710	2,0%
Coplana	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	32.417.155	2,0%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	3,87%	31.193.868	1,9%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	30.552.346	1,9%
Agrosepac	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	28.313.222	1,7%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	27.997.764	1,7%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	27.291.155	1,7%
TerraMagna	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,00%	25.260.010	1,6%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,24%	25.125.522	1,5%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,66%	23.042.870	1,4%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,16%	23.027.873	1,4%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	22.332.070	1,4%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	7,34%	20.950.388	1,3%
Tecnomyl	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	20.088.362	1,2%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	17.795.649	1,1%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	17.755.615	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.298.212	1,1%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	17.040.880	1,1%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	16.952.769	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,50%	16.544.696	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,01%	16.202.564	1,0%
FIAGRO Lavoro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,50%	15.450.631	1,0%
FIAGRO Ponto Rural	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	15.402.389	0,9%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	13.778.028	0,8%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	13.602.984	0,8%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,01%	12.244.902	0,8%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	11.943.440	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	11.176.803	0,7%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	6,15%	10.961.833	0,7%
FIAGRO Nagro	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	4,50%	10.869.546	0,7%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	10.258.505	0,6%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	10.152.633	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	6,15%	9.541.006	0,6%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	9.478.005	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.392.080	0,6%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	9.043.339	0,6%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	8.900.000	0,5%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8.530.843	0,5%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	7.186.238	0,4%
Bevap	Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	5,30%	6.742.944	0,4%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	6.474.286	0,4%

## Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	6.218.658	0,4%
Transbrotense	Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	CDI+	5,09%	6.108.648	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	6.028.893	0,4%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5.047.894	0,3%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	4.765.936	0,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,10%	4.712.890	0,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,65%	4.382.038	0,3%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	10,05%	3.624.323	0,2%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	CDI+	3,88%	1.174.441	0,1%
FIAGRO DC Mav	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	CDI+	3,00%	1.100.000	0,1%
Caixa, contas a pagar, e outros				LFT / Over / REPO	% CDI <sup>2</sup>	100,0%	100.731.121	6,2%
<b>TOTAL</b>							<b>1.621.815.226</b>	<b>100%</b>

## Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Fev/25	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana + CDA/WA	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	35.000.000
Mar/25	Açúcar e Etanol	MG	AF Terras + Cana + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	20.000.000
Mar/25	Produtor Rural – Citrus, Cana e Grãos	GO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	3,60%	35.000.000
	<b>Total</b>							<b>90.000.000</b>

## Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.621.815.226,30

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,65 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como  
negociar?



Acesse o site  
**itaucorretora.com.br**



Pesquise por  
**RURA11**

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaub.com.br](http://www.itaub.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: [www.itaub.com.br](http://www.itaub.com.br)